

PRODUÇÃO DE LEITE DE CABRAS MISTIÇAS MANTIDAS EM CAATINGA REBAIXADA E SUPLEMENTADAS NA ÉPOCA SECA

Aroldo Brazil Ferreira¹ e João Ambrósio de A. Filho¹

O experimento foi conduzido no Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos da EMBRAPA, em Sobral (CE), com o objetivo de avaliar o efeito da suplementação alimentar sobre a produção de leite de cabras mestiças (1/2 SRD + 1/2 Pardo-alemã) mantidas em caatinga rebaixada (CR), complementadas com milho em grão, através dos seguintes tratamentos: T₁ = CR + Milho; T₂ = T₁ + Ração balanceada (75% de milho + 23% de farelo de soja + 1% de sal + 1% de Premix); T₃ = T₁ + feno de cunhã (*Clitoria ternatea*) e T₄ = T₁ + BP de leucena (*Leucaena leucocephala*). Com matrizes paridas no início da época seca (julho/agosto) formaram-se quatro grupos de animais que foram, aleatoriamente, distribuídos por tratamento nos anos de 1992 e 1993. O período experimental foi limitado à disponibilidade da forragem de leucena, durando 16 e 12 semanas para o 1º e o 2º ano, respectivamente. As matrizes foram ordenhadas duas vezes por dia, às 7h e às 16 h, e pesadas a cada 14 dias. O milho e a ração (na base de 0,06% do peso vivo das matrizes), bem como o feno de cunhã (na base de 0,5kg/cab), foram fornecidos logo após a ordenha matinal. O acesso ao BP de leucena foi de meia hora após o consumo do milho. Depois da suplementação todas as matrizes permaneciam juntas na pastagem básica de CR. As análises dos dados coletados mostraram que o peso das matrizes não foi influenciado pelos tratamentos. No entanto, a produção de leite foi significativamente ($P < 0,05$) afetada, com médias de produção superiores para o T₄ (867 g/cab/dia) no 1º ano e para o T₃ (844 e 846 g/cab/dia) em ambos os anos. Indicando feno de cunha e BP de leucena como opções para incrementar a produção de leite de cabras mestiças mantidas em CR na época seca.

¹ Pesquisador da EMBRAPA-CNPC.